



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



PROVAS DE AVALIAÇÃO SUMATIVA EXTERNA NO ENSINO BÁSICO

RELATÓRIO

ANO LECTIVO 2007/2008

ÍNDICE

| | | |
|----------|---|-----------|
| | Introdução | 3 |
| 1 | Objectivos e âmbito da intervenção inspectiva | 5 |
| 1.1 | Objectivos | 5 |
| 1.2 | Âmbito e duração da intervenção | 5 |
| 2 | Planeamento, organização e realização da acção inspectiva | 6 |
| 2.1 | Planeamento | 6 |
| 2.2 | Metodologia e campos de observação | 6 |
| 2.3 | Instrumentos de trabalho | 7 |
| 3 | Questionários aos alunos e professores | 8 |
| 3.1 | Questionário aos alunos – 4.º ano de escolaridade | 8 |
| 3.2 | Questionário aos professores – 4.º ano de escolaridade | 9 |
| 3.3 | Questionário aos alunos – 6.º e 9.º anos de escolaridade | 10 |
| 3.4 | Questionário aos professores – 6.º e 9.º anos de escolaridade | 13 |
| 4 | Qualidade da impressão e reprodução da PASE de Língua Portuguesa | 14 |
| 5 | Realização da acção | 15 |
| 5.1 | Recursos humanos | 15 |
| 5.2 | Encargos financeiros | 15 |
| 5.3 | Âmbito de intervenção | 16 |
| 5.3.1 | Estabelecimentos de educação e de ensino fiscalizados | 16 |
| 5.3.2 | Salas visitadas | 16 |
| 5.3.3 | Alunos que realizaram a prova | 17 |
| 6 | Análise dos resultados | 18 |
| 6.1 | Resultados da ficha de registo de informação da aplicação das provas | 18 |
| 6.1.1 | 4.º ano de escolaridade | 18 |
| 6.1.2 | 6.º e 9.º anos de escolaridade | 22 |
| 6.2 | Síntese das observações | 27 |
| 7 | Resultados da ficha de avaliação do serviço prestado | 29 |
| 8 | Acção disciplinar | 30 |
| 9 | Conclusões | 31 |

INTRODUÇÃO

O Regulamento de Avaliação das Aprendizagens no Ensino Básico, aprovado pela Portaria n.º 72/2006, de 24 de Agosto, no n.º 3 do artigo 9.º, refere que a avaliação sumativa inclui obrigatoriamente a avaliação sumativa externa.

No âmbito do mesmo diploma, o artigo 13.º estabelece e regulamenta as condições de «[...] realização de provas no final de cada ciclo do ensino básico nas áreas disciplinares de Língua Portuguesa e Matemática [...]» e explicita que a avaliação sumativa externa a realizar no final dos três ciclos tem como finalidade «contribuir para a avaliação do desempenho do sistema educativo regional, contribuir para a reapreciação e eventual reajustamento do projecto educativo e do projecto curricular de cada escola, aferir critérios de competências a desenvolver pelos alunos e de avaliação no âmbito do sistema educativo regional» e, por último, «contribuir para a avaliação sumativa dos alunos, de acordo com os critérios de avaliação referidos nos números 1 e 2 do artigo 7.º do dito regulamento», vigentes no ano lectivo de 2007/2008 em cada unidade orgânica e que constituem referenciais comuns de avaliação.

A Inspeção Regional de Educação, no âmbito das suas funções, desenvolveu uma actividade de controlo da aplicação destas provas, contribuindo, deste modo, para a regulação das medidas adoptadas, com vista ao desenvolvimento do processo de avaliação externa das aprendizagens, para a garantia científica dos resultados e para a confiança social nos mesmos.

Assim, o presente relatório agrega e trata a informação recolhida, que se apresenta numa perspectiva regional, visando dar conhecimento desta actividade à Secretaria Regional da Educação e Ciência e serviços dependentes.

O relatório encontra-se organizado em oito capítulos:

1. Objectivos e âmbito da intervenção inspectiva;
2. Planeamento, organização e realização da acção inspectiva;
3. Questionários aos alunos e professores;
4. Qualidade da impressão e reprodução da PASE de Língua Portuguesa;
5. Realização da acção;
6. Análise dos resultados;
7. Acção disciplinar;
8. Conclusões.

1 OBJECTIVOS E ÂMBITO DA INTERVENÇÃO INSPECTIVA

1.1 Objectivos

Constituem objectivos da intervenção da Inspeção Regional de Educação durante a realização das provas de avaliação sumativa externa (PASE) nos 4.º, 6.º e 9.º anos do ensino básico:

- Fiscalizar a realização das provas, de modo a garantir a sua realização em condições de confidencialidade e de equidade;
- Avaliar a adequação e a razoabilidade das medidas e procedimentos adoptados pelos estabelecimentos de educação e de ensino da Região para a realização das provas, face às orientações superiormente transmitidas e ao contexto específico em que as provas são aplicadas;
- Induzir a qualidade dos desempenhos, contribuindo para a superação de eventuais disfuncionamentos.

1.2 Âmbito e duração da intervenção

As provas de avaliação sumativa externa realizaram-se no final do 1.º (4.º ano), do 2.º (6.º ano) e do 3.º ciclos (9.º ano) do ensino básico nas áreas curriculares disciplinares de Língua Portuguesa e de Matemática. As provas decorrem do disposto no artigo 13.º do anexo à Portaria n.º 72/2006, de 24 de Agosto.

A intervenção inspectiva foi desenvolvida numa amostragem de estabelecimentos do ensino público, nos dias 16, 19 e 21 de Maio de 2008, por inspectores da Inspeção Regional de Educação.

2 PLANEAMENTO, ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DA ACÇÃO INSPECTIVA

2.1 Planeamento

O roteiro *Provas de Avaliação Sumativa Externa (PASE)* constituiu o principal documento de suporte ao planeamento desta intervenção inspectiva. Nele, definiram-se os objectivos, a metodologia, os campos de observação e as orientações relativas aos procedimentos a observar pelos inspectores na ida às escolas. Os instrumentos de trabalho, suporte da recolha e sistematização de dados, integraram, em anexo, o referido documento orientador.

Por outro lado, foram previstas e planificadas reuniões de preparação da intervenção com o Inspector Regional de Educação e com os inspectores intervenientes nesta actividade.

2.2 Metodologia e campos de observação

Nesta acção, realizada por inspectores nos estabelecimentos de educação e de ensino seleccionados, efectuaram-se: aplicação de questionários, observação directa dos procedimentos desenvolvidos na preparação e aplicação das provas, análise documental e informações divulgadas a alunos e encarregados de educação, bem como entrevistas aos responsáveis pelos estabelecimentos de educação e de ensino, de modo a poder apreciar:

- o acompanhamento dos procedimentos da aplicação das provas;
- as medidas organizativas da competência do Director/Presidente do Órgão Executivo;
- as actividades da competência do(s) professor(es) aplicador(es);
- os eventuais constrangimentos decorrentes do contexto específico de cada estabelecimento de educação e de ensino;
- o serviço prestado pelo estabelecimento de educação e de ensino.

- o conhecimento e preparação que os alunos possuem relativamente à realização das PASE.

2.3 Instrumentos de trabalho

A intervenção inspectiva realizada nos estabelecimentos de educação e de ensino teve como suporte os seguintes instrumentos:

- Questionários para aplicação aos alunos do 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade (Anexo I – A e Anexo I - B);
- Questionários para aplicação aos professores que leccionam o 4.º ano de escolaridade e os que leccionam as disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática do 6.º e 9.º anos de escolaridade (Anexo I – C e Anexo I - D);
- Ficha de registo de informação da análise da qualidade da impressão e reprodução das PASE e de verificação das condições de sigilo relativa à sua reprodução (Anexo I - E);
- Ficha de registo de informação da aplicação da prova (Anexo II- A e Anexo II - B);
- Ficha de avaliação do serviço prestado pelo estabelecimento de educação e de ensino (Anexo III);
- Ficha síntese da observação realizada (Anexo IV);
- Matriz do relatório final (Anexo V).

3 QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS E PROFESSORES

A aplicação dos questionários, quer aos alunos, quer aos professores, teve como objectivo avaliar a qualidade da informação, a importância e o impacto que tem a realização das PASE na comunidade educativa.

O inspector aplicou os questionários aos alunos que realizaram as PASE, seleccionando, de forma aleatória, 1/3 das turmas (arredondado por excesso) do estabelecimento de educação e de ensino intervencionado.

O Presidente do órgão executivo aplicou os questionários aos professores titulares de turma e aos que leccionaram Língua Portuguesa e Matemática das turmas seleccionadas para o preenchimento desses instrumentos (4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade).

3.1 Questionário aos alunos - 4.º ano de escolaridade

Quadro 1

| Registo do número de respostas em que os alunos assinalaram SIM e NÃO | N.º de respostas | |
|--|------------------|-----|
| | SIM | NÃO |
| 1. O teu professor explicou nas aulas a importância da PASE de Língua Portuguesa? | 39 | 4 |
| 2. O teu professor explicou nas aulas a importância da PASE de Matemática? | 41 | 2 |
| 3. O teu professor disse na aula que material deves trazer para a realização das PASE? | 42 | 1 |
| 4. O teu professor disse na aula que duração têm as PASE? | 40 | 3 |
| 5. Sabes qual é a importância das PASE? | 33 | 10 |
| 6. O teu professor disse nas aulas qual o valor que têm as PASE na tua avaliação? | 31 | 12 |

| | | |
|--|-----------|-----------|
| 7. Sabes o valor que têm as PASE na tua avaliação? | 28 | 15 |
| 8. O teu professor realizou nas aulas exercícios destinados à preparação da PASE de Língua Portuguesa? | 42 | 1 |
| 9. O teu professor realizou nas aulas exercícios destinados à preparação da PASE de Matemática? | 42 | 1 |
| 10. Dás alguma importância às PASE? | 38 | 5 |
| 11. Os teus pais/encarregados de educação sabem que vais realizar as PASE? | 41 | 2 |
| 12. Os teus pais/encarregados de educação sabem quais os objectivos das PASE? | 35 | 8 |
| 13. Os teus pais/encarregados de educação dão importância às PASE? | 41 | 2 |

Num **universo de 43 alunos**, **28% de alunos** responderam que o professor não disse nas aulas qual o valor que têm as PASE na sua avaliação. **35% dos alunos** não sabem qual o valor que as mesmas têm na sua avaliação.

Pela observação dos dados, **98% dos alunos** afirmaram que os professores realizaram nas aulas exercícios destinados à preparação da PASE de Língua Portuguesa e de Matemática.

3.2 Questionário aos professores - 4.º ano de escolaridade

Quadro 2

| Registo do número de respostas em que os alunos assinalaram SIM e NÃO | N.º de respostas | |
|--|------------------|----------|
| | SIM | NÃO |
| 1. Sabe qual a importância da aplicação deste instrumento de avaliação? | 2 | 0 |
| 2. Explicou nas aulas a importância da aplicação da PASE de Língua Portuguesa e de Matemática? | 2 | 0 |

| | | |
|--|---|---|
| 3. Indicou nas aulas o material que os alunos devem trazer para a PASE? | 2 | 0 |
| 4. Informou nas aulas a duração das PASE? | 2 | 0 |
| 5. Sabe o valor que as PASE têm na avaliação dos alunos? | 2 | 0 |
| 6. Referiu nas aulas o valor que têm as PASE na avaliação dos alunos? | 2 | 0 |
| 7. Realizou nas aulas exercícios de aplicação e revisão especificamente destinados à preparação dos alunos para a realização das PASE? | 2 | 0 |
| 8. Considera importante a realização das PASE? | 2 | 0 |
| 9. Os pais/encarregados de educação dos alunos foram informados sobre os objectivos da aplicação das PASE? | 2 | 0 |
| 10. Considera que os pais/encarregados de educação dos alunos dão importância à realização das PASE? | 2 | 0 |

A análise do quadro permite concluir que os professores auscultados dão relevância à aplicação das PASE e realizaram uma preparação adequada das mesmas.

3.3. Questionário aos alunos – 6.º e 9.º anos de escolaridade

Quadro 3

| Registo do número de respostas em que os alunos assinalaram SIM e NÃO | N.º de respostas | | N.º de respostas | |
|---|------------------|-----|------------------|-----|
| | 6.º Ano | | 9.º Ano | |
| | SIM | NÃO | SIM | NÃO |
| 1. O teu professor de Língua Portuguesa explicou na aula a importância da aplicação da PASE de Língua Portuguesa? | 182 | 1 | 50 | 8 |
| 2. O teu professor de Matemática explicou na aula a importância da aplicação da PASE de Matemática? | 170 | 13 | 55 | 3 |
| 3. O teu professor de Língua Portuguesa disse na aula | 180 | 3 | 45 | 13 |

| | | | | |
|---|------------|-----------|-----------|-----------|
| que material deves trazer para a realização da PASE? | | | | |
| 4.O teu professor de Língua Portuguesa disse na aula que duração têm as PASE? | 179 | 4 | 42 | 16 |
| 5. O teu professor de Matemática disse na aula que material deves trazer para a realização da PASE? | 181 | 2 | 57 | 1 |
| 6.O teu professor de Matemática disse na aula a duração que têm as PASE? | 162 | 21 | 52 | 6 |
| 7. Sabes qual é a importância da aplicação deste instrumento de avaliação? | 138 | 45 | 48 | 10 |
| 8. Sabes qual o valor que tem as PASE na tua avaliação? | 150 | 33 | 52 | 6 |
| 9. O teu professor de Língua Portuguesa disse nas aulas qual o valor que tem a PASE na tua avaliação? | 162 | 21 | 51 | 7 |
| 10. O teu professor de Matemática disse nas aulas qual o valor que tem a PASE na tua avaliação? | 152 | 31 | 55 | 3 |
| 11. O teu professor de Língua Portuguesa realizou nas aulas exercícios de aplicação, revisão especificamente destinados à realização da PASE? | 180 | 3 | 55 | 3 |
| 12. O teu professor de Matemática realizou nas aulas exercícios de aplicação, revisão especificamente destinados à realização da PASE? | 175 | 8 | 58 | 0 |
| 13. Dás alguma importância às PASE? | 173 | 10 | 32 | 26 |
| 14. Os teus pais/encarregados de educação sabem quais os objectivos da aplicação das PASE? | 172 | 11 | 44 | 14 |
| 15. Os teus pais/encarregados de educação sabem que vais realizar as PASE? | 181 | 2 | 58 | 0 |
| 16. Os teus pais/encarregados de educação dão importância à realização das PASE? | 182 | 1 | 50 | 8 |

Ao nível do 6.º ano de escolaridade, **num universo de 183 alunos, 25% dos inquiridos** não sabem qual a importância da aplicação deste instrumento de avaliação. **18% dos inquiridos** responderam que não sabem que valor tem as PASE na sua avaliação.

Ao nível do 9.º ano de escolaridade, **num universo de 58 alunos, 45% dos inquiridos** não dão importância à realização das PASE.

3.4 Questionário aos professores – 6.º e 9.º anos de escolaridade

Quadro 4

| Registo do número de respostas em que os alunos assinalaram SIM e NÃO | Língua Portuguesa | | Matemática | |
|---|-------------------|-----|----------------|-----|
| | 6.º e 9.º Anos | | 6.º e 9.º Anos | |
| | SIM | NÃO | SIM | NÃO |
| 1. Sabe qual a importância da aplicação deste instrumento de avaliação? | 12 | 0 | 12 | 0 |
| 2. Explicou na aula, aos alunos, a importância das PASE? | 12 | 0 | 12 | 0 |
| 3. Indicou nas aulas o material que os alunos devem trazer para a PASE? | 12 | 0 | 12 | 0 |
| 4. Informou nas aulas a duração das PASE? | 11 | 1 | 11 | 1 |
| 5. Sabe o valor que têm as PASE na avaliação dos alunos? | 12 | 0 | 12 | 0 |
| 6. Informou os alunos, sobre o valor que têm as PASE na sua avaliação? | 12 | 0 | 12 | 0 |
| 7. Realizou nas aulas exercícios de aplicação, revisão especificamente destinados à preparação dos alunos para a realização das PASE? | 12 | 0 | 12 | 0 |
| 8. Considera importante a realização das PASE? | 10 | 2 | 10 | 2 |
| 9. Os pais/encarregados de educação dos alunos foram informados sobre os objectivos da aplicação das PASE? | 8 | 0 | 10 | 2 |
| 10. Considera que os pais/encarregados de educação dos alunos dão importância à realização das PASE? | 6 | 2 | 4 | 8 |

*** 2 professores da área curricular disciplinar de Língua Portuguesa não responderam às questões 9 e 10.**

O quadro regista que, no **universo de 12 professores** que leccionam a disciplina de **Língua Portuguesa**, **17% dos inquiridos** consideram que não é importante a realização das PASE.

Já quanto aos professores que leccionam a disciplina de **Matemática**, **67% dos inquiridos** consideram que os pais/encarregados de educação não dão importância à realização das PASE.

4. QUALIDADE DA IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DA PASE DE LÍNGUA PORTUGUESA

O desenvolvimento desta actividade ocorreu com maior incidência em Escolas Básicas e Integradas (EBI).

Esta actividade teve como objectivo verificar a qualidade da impressão e reprodução das provas e as condições de sigilo relativas à sua reprodução, bem como verificar a fidelidade das reproduções relativamente ao original impresso – legibilidade, cor, número de páginas e adequação das reproduções a casos particulares de alunos – assim como as medidas organizativas para garantir o sigilo da reprodução das provas.

Observada a impressão e, por amostragem, as reproduções da prova de Língua Portuguesa, refere-se o seguinte:

- A impressão da prova foi efectuada a cores, no entanto, a maioria das escolas realizou a sua reprodução a preto e branco por inexistência de equipamento.
- A reprodução a preto e branco não permitiu que esta apresentasse total fidelidade face ao original, nomeadamente ao nível da legibilidade (pormenores e clareza).
- O número de páginas de cada prova foi confirmado por elementos do órgão executivo.
- Após as devidas confirmações, as provas foram colocadas em envelopes correspondentes às turmas que as realizariam e de imediato, fechados.

- Os envelopes fechados, contendo as provas, foram colocados no cofre da escola e/ou em armários fechados.
- A reprodução das provas foi executada na reprografia, fechada ao serviço da escola.
- Na maioria das escolas, a reprodução foi realizada por funcionários, na presença de elementos do órgão executivo.

5 REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

5.1 Recursos humanos

A intervenção contou com a participação de 6 inspectores que desenvolveram a actividade, distribuídos de acordo com os números apresentados no quadro 5.

Contudo, nos estabelecimentos de educação e de ensino onde se realizaram provas de vários ciclos, o mesmo inspector interveio nos diferentes ciclos.

Quadro 5

| Prova | N.º de inspectores envolvidos | | |
|-------------------|-------------------------------|---------|---------|
| | 4.º ano | 6.º ano | 9.º ano |
| Língua Portuguesa | 3 | 3 | 3 |
| Matemática | 5 | 6 | 6 |

5.2 Encargos financeiros

As actividades de controlo da aplicação das provas, nas quais se incluem as reuniões de planeamento, a intervenção nos estabelecimentos de educação e de ensino e a elaboração do relatório final, implicaram, no total, um encargo financeiro de **14.404,86 €**, correspondente a **56** dias úteis de trabalho inspectivo (**13.926,64 €**), **155,96 €** despendidos em ajudas de custo e **322,26€** em deslocações e estadas.

Quadro 6

| | Encargos financeiros em € (euros) | | | | |
|-------------------------|-----------------------------------|----------------------|-----------------|-----------------------|------------------|
| | Total | Vencimentos e outros | Ajudas de custo | Deslocações e estadas | Total |
| Preparação da acção | 28 | 6.963,32 | 44,56 | 87,98 | 7.095,86 |
| Língua Portuguesa | 5 | 1.243,45 | 44,56 | 59,98 | 1.347,99 |
| Matemática | 8 | 1.989,52 | 66,84 | 174,30 | 2.230,66 |
| Elaboração do relatório | 15 | 3.730,35 | - | - | 3.730,35 |
| Totais | 56 | 13.926,64 | 155,96 | 322,26 | 14.404,86 |

5.3 Âmbito de intervenção

5.3.1 Estabelecimentos de educação e de ensino fiscalizados

A intervenção efectuou-se em estabelecimentos de educação e de ensino público da Região.

5.3.2 Salas visitadas

O quadro 7 mostra a distribuição das salas em funcionamento, salas visitadas, por prova e ano de escolaridade.

Evidencia que as salas onde se realizaram as provas do 6.º ano de escolaridade – Língua Portuguesa e Matemática – foram, em geral, as mais visitadas.

Quadro 7

| | Língua Portuguesa | | | Matemática | | |
|-------------------------------|-------------------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|
| | 4.º ano | 6.º ano | 9.º ano | 4.º ano | 6.º ano | 9.º ano |
| N.º de salas em funcionamento | 10 | 28 | 16 | 17 | 51 | 42 |
| N.º de salas visitadas | 10 | 26 | 11 | 10 | 39 | 19 |

5.3.3 Alunos que realizaram a prova

No quadro 8 é apresentado, por ano de escolaridade, o número de alunos inscritos e os que realizaram a prova em Língua Portuguesa e Matemática, nos estabelecimentos intervencionados, em cada um dos dias em que aquela se realizou.

Quadro 8

| N.º de alunos inscritos | N.º de alunos que realizaram a prova | |
|---|---|---------------------------|
| 4.º ano 456 (L. P. 151; Mat. 305) | Língua Portuguesa 112 | Matemática 288 |
| 6.º ano 1634 (L. P. 560; Mat. 1074) | Língua Portuguesa 521 | Matemática 1026 |
| 9.º ano 1102 (L. P. 308; Mat. 794) | Língua Portuguesa 302 | Matemática 755 |

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

6.1 Resultados da ficha de registo de informação da aplicação das provas

O registo e análise dos resultados da «ficha de registo de informação da aplicação das provas» apresenta-se por prova e por ciclo de ensino. Cada um dos quadros está organizado em quatro áreas de controlo:

- Medidas organizativas da competência do Director/Presidente do órgão executivo;
- Organização de espaços e recursos;
- Aplicação da prova;
- Devolução das provas ao Director/Presidente do órgão executivo.

6.1.1 4.º ano de escolaridade

O quadro 9 mostra, em síntese, a distribuição dos desvios observados por áreas de controlo e pela área curricular disciplinar em que as provas foram aplicadas. No último campo são apresentados os totais em termos de distribuição relativa.

Quadro 9

| Área de controlo | Desvios | | | Total |
|--|-------------------|------------|-----|-------|
| | Língua Portuguesa | Matemática | N.º | |
| 1. Medidas organizativas da competência do Director/Presidente do Órgão Executivo | | | | |
| 1.1. Selecção e nomeação dos professores classificadores e envio da respectiva comunicação à DRE | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | |
|---|----------|----------|----------|
| 1.2. Organização e difusão da informação a dar aos professores Aplicadores, alunos e pais e/ou encarregados de educação sobre calendário, duração e material para realização da prova | 0 | 0 | 0 |
| 1.3. Selecção dos Professores Aplicadores | 0 | 0 | 0 |
| 1.4. Distribuição do Guião do Aplicador no prazo definido | 0 | 0 | 0 |
| 1.5. Realização das reuniões de planificação com os Professores Aplicadores | 0 | 0 | 0 |
| 1.6. Distribuição a cada Aplicador dos enunciados das provas em envelope fechado | 0 | 0 | 0 |
| 1.7. Supervisão com os Aplicadores do regular cumprimento dos procedimentos | 0 | 0 | 0 |
| 1.8. Verificação do normal funcionamento das aulas na unidade orgânica | 0 | 1 | 1 |
| Subtotal | 0 | 1 | 1 |

| Área de controlo | Desvios | | |
|--|-------------------|------------|-----------|
| | Língua Portuguesa | Matemática | N.º Total |
| 2 Organização de espaços e recursos | | | |
| 2.1 Distribuição das carteiras ou mesas de forma a manter uma distância apropriada entre os alunos | 0 | 0 | 0 |
| 2.2 Inexistência, nas salas, de qualquer material que possa fornecer informação aos alunos | 0 | 0 | 0 |
| 2.3 Disponibilização, nas salas, do material de reserva definido no Guião | 0 | 0 | 0 |
| 2.4 Elaboração das listas, por turma, dos alunos que vão realizar as provas contendo informação referente à situação de matrícula/frequência | 0 | 0 | 0 |

| | | | |
|--|----------|----------|----------|
| 2.5 Levantamento e registo nas listas dos alunos, de cada turma, dos casos particulares definidos no Guião | 0 | 0 | 0 |
| 2.6 Controlo do tempo – Existência, em cada sala, de um relógio | 1 | 0 | 1 |
| Subtotal | 1 | 0 | 1 |

| Área de controlo | Desvios | | |
|--|-------------------|------------|-------|
| | N.º | | |
| | Língua Portuguesa | Matemática | Total |
| 3. Aplicação da prova | | | |
| 3.1 Registo da duração da prova no quadro | 0 | 0 | 0 |
| 3.2. Confirmação do número de páginas de cada prova e da qualidade da sua reprodução | 0 | 0 | 0 |
| 3.3. Chamada e distribuição dos alunos de acordo com as regras definidas | 0 | 1 | 1 |
| 3.4. Transmissão aos alunos da importância da aplicação do instrumento de avaliação e do seu âmbito de aplicação | 0 | 0 | 0 |
| 3.5. Transmissão aos alunos das regras de realização da prova | 0 | 0 | 0 |
| 3.6. Distribuição das provas de acordo com as instruções | 0 | 0 | 0 |
| 3.7. Informação sobre o preenchimento dos cabeçalhos e demais procedimentos e advertências | 0 | 0 | 0 |
| 3.8. Vigilância dos alunos durante a realização das provas | 0 | 0 | 0 |
| 3.9. Certificação de que os alunos têm em cima da mesa apenas o material necessário à resolução da prova | 0 | 0 | 0 |

| | | | |
|--|----------|----------|----------|
| 3.10. Verificação do preenchimento dos cabeçalhos, durante o intervalo | 0 | 1 | 1 |
| 3.11. Registo, pelo Aplicador, no intervalo de cada prova, dos casos particulares de alunos e da sua situação específica | 0 | 0 | 0 |
| 3.12. Preenchimento da Folha de Registo de Aplicação da Prova com os dados relativos à 1.ª parte | 0 | 0 | 0 |
| 3.13. Após o intervalo chamada e verificação dos alunos | 0 | 1 | 1 |
| 3.14. Transmissão aos alunos das regras de realização da 2.ª parte da prova | 0 | 1 | 1 |
| 3.15 Preenchimento da Folha de Registo de Aplicação da Prova com os dados relativos à 2.ª parte | 0 | 0 | 0 |
| 3.16. Verificação, em cada prova, das situações constantes do espaço reservado às observações do Aplicador | 0 | 0 | 0 |
| 3.17. Colocação de todas as provas e a Folha de Registo de Aplicação da Prova no envelope destinado para o efeito (e rascunhos, caso de Língua Portuguesa) | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 0 | 4 | 4 |

| Área de controlo | Desvios | | |
|---|-------------------|------------|----------|
| | N.º | | |
| 4 Devolução da prova ao Director/Presidente do Conselho Executivo | Língua Portuguesa | Matemática | Total |
| 4.1 Verificação de toda a documentação entregue pelo Professor Aplicador | 0 | 0 | 0 |
| 4.2 Cumprimento dos procedimentos relativos às condições de anonimato das provas realizadas | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 0 | 0 | 0 |

| Valoração atribuída pela unidade orgânica à Prova de Avaliação Sumativa Externa | | | |
|--|---|--|--|
| 2 | 4 | 1 | 1 |
| Unidades orgânicas Não atribuíram valoração | Unidades orgânicas Equivalente a 1 ficha de avaliação | Unidade orgânica Equivalente a 10% | Unidade orgânica PERE - Não atribuiu valoração |

Nas Provas de Avaliação Sumativa Externa ocorreram 6 desvios, sendo os mais frequentes relativos à aplicação da prova aos alunos (4 casos).

Relativamente à valoração atribuída pela unidade orgânica a este instrumento de avaliação, existem 2 unidades orgânicas que não atribuíram qualquer valoração, e 4 que atribuíram o equivalente a uma ficha de avaliação.

6.1.2. 6.º e 9.º anos de escolaridade

O quadro 10 mostra a distribuição dos desvios observados, por área de controlo e por disciplina em que as provas foram aplicadas.

Quadro 10

| Área de controlo | Desvios | | |
|---|----------------------|------------|--------------|
| | N.º | | |
| 1 Medidas organizativas da competência do Director/ Presidente do Órgão Executivo | Língua Portuguesa | Matemática | Total |
| 1.1 Selecção e nomeação dos Professores Classificadores e envio da respectiva comunicação à DRE | 0 | 0 | 0 |
| 1.2 Organização e difusão da informação a dar aos | 0 | 0 | 0 |

| | | | |
|--|----------|----------|----------|
| Professores Aplicadores, alunos e pais e/ou encarregados de educação sobre calendário, duração e material para a realização da prova | | | |
| 1.3 Selecção dos Professores Aplicadores | 0 | 0 | 0 |
| 1.4 Distribuição do Guião do Aplicador no prazo definido | 0 | 0 | 0 |
| 1.5 Realização das reuniões de planificação com os Professores Aplicadores | 0 | 1 | 1 |
| 1.6 Distribuição a cada aplicador dos enunciados das provas em envelope fechado | 0 | 0 | 0 |
| 1.7 Supervisão com os Aplicadores do regular cumprimento dos procedimentos | 0 | 0 | 0 |
| 1.8 Verificação do normal funcionamento das aulas na unidade orgânica | 1 | 1 | 2 |
| Subtotal | 1 | 2 | 3 |

| Área de controlo | Desvios | | |
|---|-------------------|------------|-------|
| | N.º | | |
| 2 Organização de espaços e recursos | Língua Portuguesa | Matemática | Total |
| 2.1 Distribuição das carteiras ou mesas de forma a manter uma distância apropriada entre os alunos | 0 | 0 | 0 |
| 2.2 Inexistência, nas salas, de qualquer material que possa fornecer informação aos alunos | 0 | 0 | 0 |
| 2.3 Disponibilização, nas salas, do material de reserva definido no Guião | 1 | 1 | 2 |
| 2.4 Elaboração das listas, por turma, dos alunos que vão realizar as provas, contendo informação referente à situação de matrícula/frequência | 1 | 0 | 1 |

| | | | |
|--|----------|----------|----------|
| 2.5 Levantamento e registo nas listas dos alunos, de cada turma, dos casos particulares definidos no Guião | 0 | 0 | 0 |
| 2.6 Controlo do tempo – existência, em cada sala, de um relógio | 3 | 0 | 3 |
| Subtotal | 5 | 1 | 6 |

| Área de controlo | Desvios | | |
|--|-------------------|------------|-------|
| | N.º | | |
| | Língua Portuguesa | Matemática | Total |
| 3 Aplicação da prova | | | |
| 3.1 Registo de duração da prova no quadro | 0 | 1 | 1 |
| 3.2 Confirmação do número de páginas de cada prova e da qualidade da sua reprodução | 1 | 0 | 1 |
| 3.3. Chamada e distribuição dos alunos de acordo com as regras definidas | 0 | 0 | 0 |
| 3.4. Transmissão aos alunos da importância da aplicação do instrumento de avaliação e do seu âmbito de aplicação | 0 | 0 | 0 |
| 3.5. Transmissão aos alunos das regras de realização da prova | 0 | 0 | 0 |
| 3.6. Distribuição das provas de acordo com as instruções | 0 | 0 | 0 |
| 3.7. Informação sobre o preenchimento dos cabeçalhos e demais procedimentos e advertências | 0 | 0 | 0 |
| 3.8. Vigilância dos alunos durante a realização das provas | 0 | 0 | 0 |
| 3.9. Certificação de que os alunos têm em cima da mesa apenas o material necessário à resolução da prova | 2 | 2 | 4 |

| | | | |
|--|----------|----------|----------|
| 3.10. Verificação do preenchimento dos cabeçalhos | 0 | 0 | 0 |
| 3.11. Registo, pelo Aplicador, no fim de cada prova dos casos particulares de alunos e da situação específica do Aplicador | 1 | 0 | 1 |
| 3.12. Preenchimento da Folha de Registo de Aplicação da Prova | 0 | 0 | 0 |
| 3.13. Verificação, em cada prova, das situações constantes do espaço reservado às observações do Aplicador | 0 | 0 | 0 |
| 3.14. Colocação de todas as provas e a Folha de Registo de Aplicação da Prova no envelope destinado para o efeito (e rascunhos, caso de Língua Portuguesa) | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 4 | 3 | 7 |

| Área de controlo | Desvios | | | Total |
|--|-------------------|------------|--|----------|
| | N.º | | | |
| | Língua Portuguesa | Matemática | | |
| 4 Devolução das provas ao Director/Presidente do Órgão Executivo | | | | |
| 4.1. Verificação de toda a documentação entregue pelo Professor Aplicador | 0 | 0 | | 0 |
| 4.2. Cumprimento dos procedimentos relativos às condições de anonimato das provas realizadas | 0 | 0 | | 0 |
| Subtotal | 0 | 0 | | 0 |

Valoração atribuída pela unidade orgânica à Prova de Avaliação Sumativa Externa

| | | | | |
|---|--|--|---|--|
| 1 Unidade orgânica Não atribuiu valoração | 8 Unidades orgânicas Valor de uma ficha de avaliação | 1 Unidade orgânica - 10% - Programas de Regulamentação Específica: avaliação formativa | 1 Unidade Orgânica - 15% no 2.º ciclo - 20% no 3.º ciclo - Programas de Regulamentação Específica: não atribuiu valoração | 1 Unidade Orgânica - Matem.: 50% de uma ficha de avaliação - L. Port.: valor de uma ficha de avaliação |
|---|--|--|---|--|

Constata-se que o número de desvios é mais significativo na aplicação da prova (7 casos), muito embora existam, também, desvios em proporção semelhante na organização de espaços e recursos (6 casos).

No que concerne à valoração que as unidades orgânicas atribuíram à PASE, verifica-se uma discrepância, na medida em que existe 1 estabelecimento que não atribuiu valoração e 8 unidades orgânicas que atribuíram o equivalente a uma ficha de avaliação. As restantes unidades orgânicas têm uma disparidade de valorações atribuídas a este instrumento de avaliação.

6.2 Síntese das observações

A informação registada em *Observações*, na parte final da *Ficha de Registo de Informação* resulta de situações consideradas relevantes, não contempladas nos itens, bem como das decorrentes de *N*, que não tenham afectado o normal funcionamento da aplicação/execução das provas.

- A difusão da informação aos pais e/ou encarregados de educação sobre calendário, duração e material, para a realização das provas, foi efectuado através dos alunos e por via oral.
- Não foram elaboradas listas dos alunos que vão realizar as provas. Foram utilizadas as relações de turmas existentes na secretaria, constando as transferências e anulações de matrículas de alunos.
- Foi realizada apenas uma reunião de planificação com os aplicadores. O órgão executivo considerou desnecessária a realização de duas reuniões face à compreensão demonstrada.
- Das reuniões de planeamento para aplicação das provas, com os professores aplicadores, foram elaboradas algumas actas.
- Não foi disponibilizado, nas salas de realização da prova, o material de reserva, definido nos *Guiões*. O órgão executivo disse que não foi disponibilizado aquele material, de forma consciente, pois consideram como sendo uma forma de responsabilização individual dos alunos, de acordo com o Projecto Educativo de Escola.
- Em consequência, verificou-se a existência de alunos sem material necessário.

- Não foi disponibilizado agrafador para todas as salas onde se realizavam as provas, por falta deste material. Em sua substituição, foram utilizados clips.
- Existência de alunos que tinham em cima da mesa material não necessário à realização da prova.
- Utilização de material não autorizado na PASE de Matemática (lápiz e borracha).
- Não foram transmitidas aos alunos todas as regras de realização da 2.^a parte da prova.
- Não foi confirmada, pelo aplicador, se as provas contêm todas as páginas previstas e a sua qualidade de impressão, antes da distribuição aos alunos.
- Inexistência, em alguns estabelecimentos de educação e de ensino, de relógio nas salas onde se realizava a prova. Em sua substituição, foi solicitado aos aplicadores que utilizassem o seu relógio pessoal.
- A frequência normal das aulas não foi totalmente respeitada. Houve dispensa total das actividades lectivas e, noutras unidades orgânicas, suspenderam parcialmente as actividades lectivas, por inexistência de espaços e recursos.

7. RESULTADOS DA FICHA DE AVALIAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO

| Estabelecimentos de Educação e de Ensino | Níveis atribuídos | | | | | | | |
|--|-------------------|-----------|----------|----------|-----|--------------|-----|------------|
| | N.º | Muito Bom | N.º | Bom | N.º | Satisfatório | N.º | Deficiente |
| Só com provas do 4.º ano | 1 | x | | | | | | |
| Só com provas do 4.º e 6.º ano | 1 | x | 1 | x | | | | |
| Só com provas do 4.º e 9.º ano | 1 | x | | | | | | |
| Só com provas do 4.º, 6.º e 9.º ano | 2 | x | 2 | x | | | | |
| Só com provas do 6.º ano | 1 | x | | | | | | |
| Só com provas do 6.º e 9.º ano | | | 2 | x | | | | |
| Só com provas do 9.º ano | | | 2 | x | | | | |
| TOTAIS | 6 | x | 7 | x | | | | |

Foram atribuídas a **6** unidades orgânicas a menção de **Muito Bom** e a **7** a menção de **Bom**.

8 ACÇÃO DISCIPLINAR

Decorrente da intervenção inspectiva, nos dias de realização das Provas de Avaliação Sumativa Externa não foi instaurado qualquer procedimento de carácter disciplinar.

Todavia, decorrente da participação de um professor classificador, realizou-se uma Averiguação a factos ocorridos numa turma do 2.º ciclo do ensino básico, no dia da realização da PASE de Matemática. Em consequência, foi instaurado um processo disciplinar a um docente, no âmbito das disposições constantes do Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração Central, Regional e Local – Decreto -Lei n.º 24/84, de 16 de Janeiro.

9. CONCLUSÕES

Relativamente aos dados recolhidos nas **13** unidades orgânicas intervencionadas, pode-se concluir que:

- No 4.º ano de escolaridade, num **universo de 43 alunos**, **28% dos inquiridos** referem que o professor não disse nas aulas qual o valor que têm as PASE na sua avaliação; **35% dos inquiridos** não sabem qual o valor que as mesmas têm na sua avaliação; e **98% dos inquiridos** afirmaram que os professores realizaram nas aulas exercícios destinados à preparação da PASE de Língua Portuguesa e de Matemática;
- Relativamente ao 6.º ano de escolaridade, **num universo de 183 alunos**, **25% dos inquiridos** não sabem qual a importância da aplicação deste instrumento de avaliação; e **18% dos inquiridos** responderam que não sabem que valor tem as PASE na sua avaliação;
- Ao nível do 9.º ano de escolaridade, **num universo de 58 alunos**, **45% dos inquiridos** não dão importância à realização das PASE;
- No **universo de 12 professores** que leccionam a disciplina de **Língua Portuguesa**, **17%** consideram que não é importante a realização das PASE;
- No **universo de 12 professores** que leccionam a disciplina de **Matemática**, **67%** consideram que os pais/encarregados de educação não dão importância à realização das PASE;
- A impressão da PASE de Língua Portuguesa foi efectuada a cores, no entanto, a maioria das unidades orgânicas realizou a sua reprodução a preto e branco (inexistência de equipamento);

- A reprodução a preto e branco não permitiu que se apresentasse total fidelidade face ao original, nomeadamente ao nível da legibilidade (pormenores e clareza);
- O número de páginas de cada prova foi confirmado por elementos do órgão executivo;
- As PASE foram colocadas em envelopes correspondentes às turmas que as realizariam e de imediato, fechados;
- Os envelopes foram colocados no cofre e/ou em armários fechados;
- A reprodução das provas foi executada na reprografia, fechada ao serviço da escola;
- Na maioria das escolas, a reprodução foi realizada por funcionários, na presença de elementos do órgão executivo;
- As Provas de Avaliação Sumativa Externa do Ensino Básico realizaram-se com alguns disfuncionamentos;
- Nos desvios e outras observações, no que concerne às medidas organizativas da competência do Presidente do órgão executivo, destacam-se os parâmetros relacionados com a organização e difusão da informação aos alunos e pais/encarregados de educação, realização das reuniões de preparação, não disponibilização de agrafadores nas salas de realização das provas e a não verificação do normal funcionamento das aulas;
- Quanto à organização de espaços e recursos, destaca-se a não existência de um relógio em cada sala para controlo do tempo e por opção da escola, a não disponibilização, nas salas, do material de reserva definido no Guião;

- No que concerne à aplicação da prova, foi constatado que os desvios observados dizem respeito à falta de certificação de que os alunos têm em cima da mesa apenas o material necessário à sua resolução, bem como a não confirmação do número de páginas de cada prova e da qualidade da sua reprodução.
- Em termos gerais, pode considerar-se a existência de uma grande discrepância quanto à valoração que as unidades orgânicas atribuíram à PASE. Existem unidades orgânicas que não atribuíram qualquer valoração, outras que atribuíram o equivalente a uma ficha de avaliação, e ainda na mesma unidade orgânica, diferentes ponderações (PASE de Língua Portuguesa e de Matemática). A maioria das unidades orgânicas não atribuiu valoração às PASE nos Programas de Regulamentação Específica (PERE, PROFIJ, OPORTUNIDADE).
- Foi atribuída pela IRE a **6** unidades orgânicas a menção de **Muito Bom** e a **7** a menção de **Bom**.

Ponta Delgada, 13 de Outubro de 2008

A coordenadora

Maria Dulce Bernardo Farias Santos Mosca
(Inspectora Principal)